ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
Divisão de Elaboração de Atas

A T A/

ATA da Sexagésima Nona Sessão Ordinária do Quadragésimo Nono Período Legislativo da Sétima Legislatura realizada as dezessete horas do dia doze de novembro de mil novecentos e noventa e sete, no Plenário "Estácio Pereira de Mello", no Prédio do "Palácio Rio Branco", local onde funciona a Sede da Câmara Municipal de Boa Vista, na Avenida Ene Garcez, número mil duzentos e sessenta e quatro - Centro, sob a Presidência da Senhora Vereadora MARIA DE LOURDES PINHEIRO, Secretariada pelo Senhor Vereador JADER LINHARES que fez constar a presença dos seguintes Vereadores: ALFONSO RODRIGUES DO VALE, ANTONIO FRANCISCO BESERRA MARQUES, BRAZ ASSIS BEHNCK, EUGÊNIA GLAUCY DE MOURA FERREIRA, HOMERO DE SOUZA CRUZ NETO, ILCA MACÊDO MALLA, JESUS NAZARENO LARANJEIRA, JOSÉ IVANILDO DE SOUZA PEREIRA, MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA VENTURA, MARIA LUÍZA VIEIRA CAMPOS, NATANAEL ALVES DO NASCIMENTO OTONIEL FERREIRA DE SOUZA, RENAN BEKEL PACHÊCO, SÔNIA MARIA BACELAR FERREIRA e TERESA CRISTINA NOGUEIRA PAIM. Havendo quórum legal a Senhora Presidente declarou aberta a Sessão e anunciou a LEITURA DOS EXPEDIENTES: EXPEDIENTES ORIUNDOS DIVERSOS: Correspondência recebida da BIDDING CONSULTORIA E TREINAMENTOS, datada de 12.11.97, informando que nos dias 19,20 e 21 de novembro estará acontecendo em Foz do Iguaçú/PR o I Congresso Brasileiro de Prefeitos, Vereadores e Servidores Municipais. Of. Circ. nº 009/97, datado de 27.10.97, recebido do Conselho Estadual de Assistência Social de Roraima, informando que estará sendo realizado o II Encontro Estadual de Assistência Social, nos dias 13 e 14 de novembro de 1997, em horário integral no auditório da SETRABES. Of. nº 011/97, datado de 10.11.97, recebido do PDT - Partido Trabalhista Brasileiro, comunicando que a Vereadora Maria da Conceição Ventura é a líder do Partido na Câmara Municipal. Of. Circ. nº 017/97, datado de 06.11.97, recebido do Tribunal de Contas do Estado, comunicando a esta Casa Legislativa que depois de prestar relevantes serviços a Côrte de Contas, o Conselheiro AMAZONAS BRASIL aposentou-se por tempo de serviço, informa ainda que foi nomeado pelo Exmo. Sr. Governador do Estado para ocupar o cargo, o Dr. MANOEL DANTAS DIAS, que tomou posse em Sessão Especial realizada no dia 04.11.97. EXPEDIENTES ORIUNDOS DOS VEREADORES: Projeto de Lei nº 022, de 10 de novembro de 1997, que dispõe sobre:

Declara de Utilidade Pública o "Centro Educacional e Social da Consolata", de autoria do Vereador Otoniel Ferreira de Souza. Indicação nº 546/97, de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Comandante da Polícia Militar um policiamento ostensivo no bairro Canaã. Indicação nº 547/97, de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal a construção de um Posto Médico no bairro Canaã. Indicação nº 548/97, de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal o asfaltamento na Rua Américo Sarmento, no bairro da Pintolândia II. Indicação nº 549/97, de autoria do Vereador Alfonso Rodrigues, solicitando do Prefeito Municipal a possibilidade de asfaltar a Rua Monte Roraima, no bairro de São Vicente. Indicação nº 550/97, de autoria do Vereador Alfonso Rodrigues solicitando do Prefeito Municipal a possibilidade de realizar serviços de calçamento lateral nas avenidas Ville Roy, Consolata e Benjamim Constant , todas no bairro de São Vicente. Indicação nº 551/97, de autoria do Vereador Otoniel Ferreira, solicitando do Prefeito Municipal que estude a viabilidade da concessão de Cartão Magnético (Cartão Salário), aos funcionários públicos municipais e prestadores de serviços das Cooperativas, que não possuam Contas Bancárias. Indicação nº 552/97, de autoria do Vereador Otoniel Ferreira, solicitando do Governo do Estado estudo que viabilize a concessão de Cartão Magnético (Cartão Salário), aos funcionários públicos estaduais e prestadores de serviços das Cooperativas, que não possuam Contas Bancárias. Após a Leitura dos Expedientes, não havendo nenhum Vereador inscrito no Pequeno Expediente, a Senhora Presidente anunciou o GRANDE EXPEDIENTE: COM A PALAVRA O VEREADOR OTONIEL FERREIRA DE SOUZA: Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Vereadores, funcionários da Casa, distinta platéia Eu fiz a minha inscrição no Grande Expediente Senhora Presidente, porque eu entendo que o Poder Legislativo Municipal que não tem se omitido em nenhum momento na defesa da causa pública desta feita não poderá também se ausentar na questão dos garimpeiros as grandes vítimas hoje da Polícia Federal no Estado de Roraima. É difícil até acreditar que nós moramos no Estado mais rico da federação, economicamente e o seu povo pisando em cima do ouro, pisando casterita, do diamante e de outros minerais, não tem o dinheiro no bolso se quer, para comprar pãp para dar para os seus filhos e

esses garimpeiros bravos trabalhadores brasileiros, resolveram ir a cata do ouro evidentemente em áreas pretendidas pela Funai como reserva indígena no Estado de Roraima. É difícil até a gente acreditar que somos brasileiros, porque como é comprovadamente do conhecimento dessa sociedade inúmeros foram os nossos irmãos que se atreveram a entrar nessas áreas e foram presos pela Polícia Venezuelana, espancados, muitos até perderam a vida querendo trabalhar. Ora, nós moramos no Estado de Roraima, nós não temos nenhuma alternativa de vida para se sobreviver descentemente, não temos empregos porque não temos indústria, não temos emprego no Estado e nem no Município que são os maiores patrões, apesar de serem os piores e ' esses homens que não tem nenhuma formação profissional para exercer outra atividade, arriscam-se entrar para os garimpos. E eu fui a Polícia Federal e me deparei com vários pais de família presos, algemados porque estavam ' querendo trabalhar, estavam exatamente querendo conseguir recursos com dignidade para sustentar as suas famílias e aí nós questionamos; será! quais os interesses e a quem interessa a permanência dessa tão famosa e grande ' jasida mineral, oito milhões e quatrocentos mil hectares de terras foram destinadas para a reserva yanomamy. Não satisfeito ainda o Governo Federal juntando-se com a autoridade que tem a Funai e ainda abdiga de mais um milhão setecentos e quarenta mil hectares interligando a área Raposa Serra ' do Sol fazendo com que mais de cem fazendeiros com fazendas secular, sejam dali despejados sem direito a nada. A Legislação Brasileira ela é extremamente perversa, ela é mais do que uma madastra para esse povo, os nossos legisladores quando da confecção da Carta Magna do meu país receberam grandes lobistas das empresas mineradoras e a outra parte da igreja católica e ondes e etc... que defenderam os interesses evidentemente econômicos e em detrimento da classe mais pobre, no caso os garimpeiros, os agricultores , os fazendeiros; enfim todos aqueles que gostariam de se manter no campo, ' até porque alí exercem as suas atividades laborativas. Fica difícil a Câmara Municipal Senhora Presidente se omitir dessas questões. E eu como um Vereador humilde oriundo do Nordeste provavelmente o mais pacato de todos aqui levanto essa questão para que a Câmara Municipal possa defender esses garimpeiros, é de se lamentar que esses legisladores não souberam separar

o joio do trigo, não foram eles aquela época em mil novecentos e oitenta e oito descentemente para resguardar direitos que entendíamos como líquido certo e exigível e ficaram esses cidadãos a ver navios. APARTE DA VEREADORA SÔNIA MARIA BACELAR FERREIRA: Vereador Otoniel, você foi muito feliz em seu pronunciamento, até porque agora há pouco quando nós saíamos de casa, nós estávamos vendo o jornal de Roraima aonde o Secretário de Segurança estava fazendo um apelo, que não sabia realmente o que ia fazer, porque ele jamais esperou um múmero tão grande de pais de família presos alí e em seguida os garimpeiros se pronunciando. É de fazer dó, é desumano o que está acontecendo com esses pais de família. A alimentação, o tratamento desumano, Vossa Excelência foi muito feliz ao abordar. Eu acredito que se tiver um pouco de boa vontade, tem sim como resolver, até porque a crise que o país está enfrentando agora com mais esses mil e poucos homens que eles prometem retirar como é que fica a situação? Aí sim, a coisa ficaria bem pior. Vossa Excelência está de parabéns, porque realmente é triste a situação dessas pessoas que estão alí recolhidas. VEREADOR OTONIEL FERREIRA DE SOUZA: Quero agradecer aparte de Vossa Excelência e quero dizer o seguinte: As declarações prestadas pelo Presidente da Funai Sulivan, ele afirma categoricamente que a operação "SELVA LIVRE" terá continuidade por mais sessenta dias, o que mais me magoa e me entristece em relação a essa mesma legislação, é ver um cidadão trabalhando para conseguir o pão de cada dia para o seu filho e ser preso em flagrante e recolhido a Cadeia Pública sem direito a prestação de fianças, ou seja, talvez esteja faltando aí uma maior intervenção do Governo Estadual, em defesa desses garimpeiros, talvez as nossas autoridades não tenham atentando para um detalhe, colocar na Cadeia Pública, mil e duzentos pais de família, quem arcará com a alimentação? como bem disse a Vereadora Sônia Bacelar. Quem arcará com a responsabilidade pela manutenção da família desses garimpeiros? Será que Roraima só vai entrar para história quando os fatos são lamentáveis? São exatamente deprimentes para a nossa sociedade. Eu discordo literalmente dessa posição. Eu acho que o tratamento dado pela Polícia Federal a esses garimpeiros é um ato absurdo, vergonhoso, desrespeitador e acima de tudo, com requentes de pervesidade e selvageria. Se esses homens tivessem reubando, matando, estu

prando admitia-se que a sua prisão em flagrante fosse efetuada. Mas o homem trabalhando no território nacional, dentro do seu país em busca de melhores dias para a sua família que na maioria estão passando fome na periferia da sociedade. Então eu quero pedir a douta presidente desta Casa Vereadora Maria de Lourdes Pinheiro, que tem se portado de maneira elogiável, em todas as ocasiões, em todos os momentos que problemas surgem no meu Estado, a Câmara Municipal não se oriente. A Câmara Municipal procura encontrar caminho, meios e métodos para uma solução e Vossa Excelência se assim o continuar fazendo além desse reconhecimento público que a sociedade tem lhe outorgado terá mais ainda. Agora a Ilustre Parlamentar está convidada a visitar as dependências da Polícia Federal, as dependências da Cadeia Pública para verificar o número de brasileiros que estão presos porque estavam trabalhando. Daqui a pouco eu sou obrigado a dizer vamos então praticar atos delituosos dentro do perímetro urbano da cidade. Ora, se nós discutirmos aqui diariamente que somos periptoriamente contra a violência.Nós somos a favor do trabalho e do desenvolvimento. Hoje nós estamos aqui assistindo a Polícia Federal com uma baita de um aparato fortemente armado ' para prender brasileiros porque estão trabalhando. E agora durma-se com um barulho desses. Então vejam só. A Constituição Federal, quando foi elaborada pelos nossos parlamentares que receberam, eu acho que uma lavagem cerebral muito profunda de lobistas preparados, organismos internacionais, a igreja católica, as Ongs preservaram única e exclusivamente a maior potencialidade econômica do meu Estado, as jazidas minerais entregando a esses mesmos organismos em detrimento a nós. E eu vi um humilde cidadão dizer "É muito triste a gente está pisando em cima do ouro, diamante, caciterita e não poder explorar para poder comprar um quilo de carne para dar de comer a meu filho". Eu quero que alguém diga que índios algum dia na vida ou no futuro irá explorar caciterita, ouro, diamante e tantas outras pedras preciosas existentes. Na sequência; diz aqui o Parágrafo terceiro. O aproveitamento dos recursos ídricos incluíndos os potenciais energéticos, as pesquisas das lavras das riquesas minerais em terras indígenas só podem ser efetivados com a autorização do Congresso Nacional, ouvidas as comunidades afetadas ficando-lhes asseguradas a participação dos resultados da lavra

na forma da Lei. Porque não acabar de uma vez por todas com essa miséria , com essa pobresa que assola o nosso estado e comprovado está na periferia da cidade, mais de trinta e dois mil pais de família desempregado, mão-de-obra barata e disponível para o exercício dessas atividades laborativas . Agora no dia em que um, que não pode mais ver o filho passar fome, não pode mais ouvir mulher lhe cobrar atividade, ele não tem uma profissão qualificada para exercer qualquer atividade elaborativa dentro do Estado, do Município ou da União, até porque não tem emprego para ninguém, ele não quer roubar, ele não quer matar, não quer assaltar, ele prefere enfrentar a umidade da mata e ir em busca do ouro. Chega lá, é preso em flagrante e delito, vamos regularizar esta situação, vamos abrir esses garimpos, coloca a Caixa Econômica Federal lá, o Banco do Brasil lá para comprar o produto extraído das jazidas minerais, o Município receberá dezessete por cento de imposto, o Estado recebe um e daí nós vamos ter condições de melhoramentos das nossas sociedades, nós vamos dar emprego à quem precisa, nós vamos acabar com essas filas quilométricas e intermináveis de pidintes que existem na Cidade de Boa Vista. Tudo isso Senhora Presidente, é uma questão de bom senso, porque a aplicação da Lei nada mais é do que bom senso. APARTE DA VEREADORA TERESA CRISTINA NOGUEIRA PAIM: Eu só queria dizer Vereador, que eu concordo plenamente com o pensamento de Vossa Excelência e dizer da minha indignação com tanta preservação de área indígena quando os garimpeiros que vão para lá são tão indefesos quanto os índios, para que tanta terra para índio sem exploração quando nós temos tantas pessoas precisando trabalhar também sem condições de trabalho, sem indústria e sem comércio forte e sem agricultura e não tendo terra para trabalhar, nós sabemos e esse é um desabafo que eu gostaria de fazer, porque eu não aceito e não admito tanta proteção ao índio, não tenho nada contra o índio, é um ser humano que merece todo o nosso respeito também, mas é contra os organismos das pessoas que estão atrás dos índios, os interesses que nós não conhecemos , quais são entre aspas prejudicando toda uma classe que pode trabalhar evitando até de ter que vir para a cidade e ficar sem fazer nada realmente , porque quando eles sairem da cadeia vão ter que ir para algum lugar e não tem trabalho, não tem para onde ir e vão matar, roubar, estuprar e fazer

de tudo. Enquanto isso a terra do índio está lá no mesmo lugar com recur_ sos para trabalhar, realmente eu quero me unir ao pensamento do Vereador ' Otoniel. VEREADOR OTONIEL FERREIRA DE SOUZA: Quero concluir dizendo o se_ guinte: Primeiro, nos cofres do Estado de Roraima que está praticamente fa_ lido , das dificuldades que este Estado vai enfrentar em noventa e oito , porque não foram alocados recursos da união, cada preso deste custa para o Município e para o Estado de Roraima seiscentos reais por mês, são cinco salários mínimos que um homem tirado do seu trabalho e trancafiado atrás das grades na Penitenciária do Estado custa para o Estado, então eu acho ' que nós temos que nos mobilizarmos , nós temos que procurar caminhos que possam colocá-los em liberdade, eu quero fechar a minha humilde fala dizen_ do que nunca vi uma Constituição tão desiriminatória quanto esta, porque no artigo 5º diz assim: Todos são iguais perante a Lei e imediatamente ' após isso coloca-se o artigo 231 com tantos privilégios para uns e tantos rigores contra outros, presidente fica um convite a Vossa Excelência e aos parlamentares dessa Casa para que nós possamos amanhã e quando assim lhe convier visitarmos esses garimpeiros porque realmente foram presos em fla_ grante delito, porque exercia atividade elaborativa, inclusive de uma pro_ fissão reconhecida por lei. Muito obrigado. COM A PALAVRA O VEREADOR NATA_ NAEL ALVES DO NASCIMENTO: Senhora Presidente Vereadora Lourdes Pinheiro , Senhor Secretário Vereador Jader Linhares, nobres Vereadores e público pre_ sente: Ouvi atentamente grande parte do discurso do eminente Vereador Oto_ niel Ferreira de Souza a respeito do problema da operação para retirada ' dos garimpeiros da área yanomamy, nós temos hoje especificamente aqui em Roraima não só o problema da operação da Polícia Federal, mas temos também os reflexos das últimas medidas adotadas pelo Governo Federal, em noventa e um eu era Diretor da Penitenciária de Monte Cristo e naquela oportunida_ de foi deflagrada a operação Selva Livre aonde inúmeros trabalhadores fo_ ram constrangidos e levados para conviverem com os mais diversos tipos de marginais e como Diretor naquela época fui testemunha da situação vexató _ ria de vários pais de família que se sentiam humilhados por estarem buscan_ do o sustento para suas famílias e de repentemente se acharem atrás das grades, a situação do nosso Estado hoje é uma situação de penúria de falta

de recursos e poucas possibilidades de investimento, o país atravessa uma crise extraordinária e o Governo Federal está investindo milhões e milhões para se fazer uma operação para retirar os trabalhadores brasileiros daquela área, hoje pela manhã na reunião do Conselho Penitenciário o Diretor estava desesperado porque o Sistema Carcerário Roraimense comporta em torno de duzentos e cinquenta presos e há uma pespectiva de que a Polícia Federal traga presos para Boa Vista em torno de trezentos ou quatrocentos pais de família, que situação lamentável o Juíz Federal determina que o Diretor receba o preso, o Diretor diz que não pode receber, porque não tem aonde colocar, não tem colchão para dormir, não tem material de higiene para oferecer para o preso, que situação lamentável, aquele Major chegou a dizer que ia descumprir a ordem do Juíz, porque não tinha o que fazer, ele disse que esteve na Polícia Federal e levou ao conhecimento da Superintendente ' que a estrutura estatal não tinha condições de receber a avalanche dessa operação da Polícia Federal, mas mesmo assim a operação continua enquanto nós assistimos as pessoas na Câmara, na Assembléia Legislativa, na Secretaria de Ação do Município ou do Estado, no Palácio Hélio Campos ou no Palácio 9 de Julho as pessoas carentes precisando de ajuda, precisando de recursos e até de uma cesta básica para sobreviver quando a nação ou estado brasileiro poderia estar gerenciando a operação de nossas riquezas, o que que nós estamos assistindo o desperdício do dinheiro, porque nós sabemos ' que hoje a Polícia Federal faz essa operação e amanhã quando terminar essa operação dezenas e dezenas de garimpeiros estarão voltando de forma clandestina, sem nenhum resultado para a sociedade e o arrocho do Governo Federal os juros absurdos que fez com que os comerciantes não vendessem, o povo deixou de comprar, o dinheiro deixou de circular e agora o que nós vamos fazer, ameaça de demissão de mais de trinta mil servidores que, inclusive Roraima está no meio e quero lembrar que há pouco tempo diziam que a situação do servidor público estava resolvida, que os servidores estavam ' com as suas estabilidades resolvidas e agora o desespero está batendo a porta daqueles que já estão estruturados pensando que daqui há dez ou doze anos estariam com sua aposentadoria garantida e agora o que fazer? A situação é dramática, só nos resta apelar mais uma vez para os nossos congres

sistas para que sejam vigilantes e pensem agora única e exclusivamente na situação do País e em especial a situação do Estado de Roraima, imaginem ' Vossas Excelências o que significaria hoje a demissão de cinco ou seis mil servidores neste Estado o caos que iria se abater sob o nosso Estado, nós temos que nos unir cada vez mais e levar essa mensagem para os nossos representantes para que se antec ipem os problemas e levem essa preocupação' e mostrem a realidade do Estado que hoje sofre por essas ações do Governo Federal e que as autoridades estaduais e municipais que sequer são avisadas quando menos se imagina as ações estão acontecendo sempre para pior , sempre para prejudicar, sempre para trazer atraso para o nosso Estado.Obrigado. COM A PALAVRA A VEREADORA MARIA LUÍZA VIEIRA CAMPOS: Senhora Presidente, Excelentíssimo Secretário Jader Linhares, Excelentíssimos Vereadores desta Casa da qual eu tenho a honra de participar e a quem nós agradecemos a presença salutar de ver o público aqui participando, porque é dessa maneira que o povo pode cobrar o trabalho dos Vereadores, é observando e participando dessa Casa para saber das ações e atividades de cada um,nesse momento em que vários companheiros já falaram de um assunto que está preocupando à todos que moram em Roraima e que não poderia deixar de falar e calar a minha voz e vou contar aos senhores uma história. Existia no passado um Território muito rico um el dourado,um el dourado que trouxe para cá muitas pessoas de várias plagas do nosso país, pessoas vindas do norte, do sul, do nordeste, do centro-oeste como o meu pai e como o pai de tantos e tantas famílias que aqui chegaram e este Território era rico em abundância, porque existia uma mineração fortalecida, conta-se que no garimpo do Tepequem se extraia prata e esmalte e com aquela parte funda do prato cheia de diamantes, pessoas que assistiram isso eu ouvi contar e não é mentira não, é a mais pura verdade, e o povo vivia feliz, e aqui não se tinha mendigo, porque não se encontrava ninguém pedindo esmolas, você não ouvia falar de assaltantes, de marginalidade e delinquência, aqui era o paraíso se vivia e se dormia com as portas abertas e o roraimense era conhecido como povo hospitaleiro, porque cada um que aqui chegava era bem vindo, como foram tantas famílias, que no direito que é dado pela Constituição aqui chegaram, ficaram e permaneceram e o interessante dessa história belíssima

e que tudo isto aconteceu no passar dos anos e o povo daqui não observou e o povo daqui não cobrou e quis a sorte e o destino que este território passasse à Estado e quando passou a Estado o sonho foi mais alto desse povo que não sabia de fato nem o que estava ocorrendo, nós passamos para Estado pela vontade política de alguns e por custa de sofrimento do povo e hoje o que nós assistimos é uma verdadeira calamidade pública aonde o povo é o maior sofredor, mas o povo é o mais culpado, porque é o povo que elege os nossos representantes e nessa história toda que sabe de Roraima o garimpo era o maior sustentáculo econômico. E nós não sabíamos além da pecuária ' com grandes embarques para o Amazonas, a população cresceu e o consumo de carne também e deixou-se de fazer os grandes embarques que era a época em que corria muito dinheiro em Boa Vista sabe-se disso e eu tenho aqui uma testemunha viva que posso citar, o Senhor Euzébio Barreto que é uma das figuras tradidas nossas famílias de Roraima. E eu tenho certeza de que o Senhor Laranjeira que é um autêntico filho da terra como a família Homero Cruz e como a família de tantos outros que sabem que essa história é verdadeira. Nós estamos sofrendo hoje, porque nós não tivemos voz, nós estamos hoje ouvindo a culpa, os problemas, as citações, os ataques ao Governo , porque não tem dinheiro na praça, se o comerciante não vende a culpa é do Governo, se tem mendigos na rua a culpa é do Governo, se os salários são baixos a culpa é do Governo. Então tudo, a tudo se culpa o Governo. Sabem por quê? Por que a população cresceu, os empregos não estão atendendo a demanda de desempregados, os garimpos que soltavam dinheiro, que levava dinheiro a vários lares não existia mais, e hoje o único dinheiro que contamos em Roraima é o do contra-cheque, é por isso que o comércio não vende , porque o contra-cheque não é um sustentáculo econômico, e nós calamos quando a Constituição Federal estava sendo elaborada, nós não tivemos voz no congresso para evitar que isso hoje acontecesse e assim nós estamos vivendo, estamos empobrecendo, hoje nós estamos vendo conflitos que antes nem se ouvia falar em Boa Vista, índios fazendeiros, índios brancos, é um verdadeiro levante de interesses internacionais que infelizmente os nossos representantes estão calando, porque tem medo. O interesse do povo não falou mais alto para esses nossos representantes e hoje nós estamos pagando a

Economia do contra-cheque e a maior responsabilidade de tudo isso não é do Governo. O culpado por tudo isso é o povo que não soube escolher os seus representantes para que podéssemos ter hoje os nossos minérios com o direito de serem explorados e hoje nós não estaríamos vendo um verdadeiro massacre, em cima da classe garimpeiros, quando estamos assistindo esses homens chegando como ladrões, presos encurralados sem direitos, por que, que eles estão presos? Qual foi a culpa? É por que eles estavam desempregados, e a única profissão deles é o de garimpar? É este o preço? E isso não como ve a sociedade? Será que isso não sensibiliza os nossos representantes? Porque aqui mesmo, nós o povo pouco pode fazer. Nós temos que saber escolher muito bem os nossos representantes em Brasília, para que eles possam falar alto, para que eles possam levar a voz do povo e evitar que absurdos como esses aconteça. Eu pergunto aos senhores. O que acontecerá se de repente descobrirem que nos Município tem ouro? Certamente as multi-nacionais, os interesses internacionais irão se voltar para Roraima e nós iremos sair daqui como bóias frias, porque não vai ser interesse do povo e sim, haverá interesse das multi-nacionais, porque usam os partidos políticos como cabide para chegar até onde querem. A consciência política do povo precisa ser alertada para que nós não nos deixemos levar e ver o verdadeiro massacre que estamos assistindo, até quando? Só tem um jeito. Vamos escolher lideranças que tenham voz para que o povo tenha vez. Muito obrigada. COM A PALAVRA A VEREADORA EUGÊNIA GLAUCY DE MOURA FERREIRA: Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Parlamentares e demais aqui presentes. Eu raramente compactuo com as palavras do nobre Vereador Otoniel, mas eu quero compactuar em parte com o seu pronunciamento quando se referiu aos garimpeiros que foram presos, com certeza foram presos na minha opinião particular de trabalhadora e de uma pessoa preocupada também com essa situação de colápso que se encontra o Estado de Roraima. Também tenho um momento de solidariedade à prestar à esses cidadãos que foram presos por estarem trabalhando. Eu só não concordo também em parte com as citações de que a igreja católica é responsável por isso. A maior responsabilidade disso na verdade, é essa falta de políticas públicas, para resolver os problemas sociais, não só a falta de política pública à nível nacional, mas também à nível local. É uma

situação realmente de colápso. Trinta e três mil desempregados ou sub-empregados, este é o saldo do IBGE com relação a situação de desemprego no Estado de Roraima. Mais isso realmente é devido a falta de políticas públicas sociais que venham pelo menos respeitar a mão-de-obra, respeitar o trabalhador. Cada dia que passa a mão-de-obra informal cresce, ou seja, as vezes pessoas qualificadas à desempenharem determinadas funções laborativas são obrigadas a fazerem outras coisas, não por questões de não terem competências de exercer aquilo que propõe, mas simplesmente por falta de um plano de desenvolvimento para esse país e mais precisamente para o Estado de Roraima que tem hoje, à nível de Governo Estadual uma administração de elite, onde a minoria é que é beneficiada, enquanto que a maioria é crucificada, a maioria se detém nas periferias da cidade, foramando os bolsões de miséria, que hoje nós estamos vendo na periferia de Boa Vista. Falta política Agrícola, falta política de saúde, falta uma política social que venha atender as necessidades dos cidadãos que aqui vivem, porque nós moramos aqui. Nós somos brasileiros e todos nós brasileiros que vivemos em Roraima somos responsáveis pelo desenvolvimento desta terra. Quero concordar com palavras também de que se falta uma consciência política, mas antes de mais nada o que falta é colocar a pessoa humana acima de valores que sejam cedulares em qualquer sentido seja do voto que seja de valores econômicos. APARTE DO VEREADOR OTONIEL FERREIRA DE SOUZA: Quando me posicionei com relação a igreja católica, eu quero apenas reafirmar a Vossa Excelência o seguinte: A Ilustre Parlamentar ainda estudava medicina lá no Estado do Pará quando eu aqui já habitava. Em mil novecentos e setenta e um aportou em Roraima uma equipe do Projeto Rondom, fez o serviço de Aerofotogometria em todo o Estado de Roraima aquela época Território e de posse desse mapa mineral financiado pelo Governo do Canadá passou imediatamente para esses organismos internacionais entre os quais a igreja católica que a partir de mil novecentos e setenta e cinco mandou para cá Dom Aldo Mongiano que infiltrou-se dentro das regiões Mutum, Catuqui, Cachoeira do Aparelho, Cotingo, Mau e todas as áreas aonde existiam no mapa mineral as potencialidades minerais. E daí saiu espalhando malocas em todos os pontos do Estado que culminou, inclusive com o desalojamento de quase cento e vinte fazendas seculares do Estado. É nesta área tam

bém que estão grandes jazidas minerais independentemente da área do Surucu. Então está aí a participação ativa da igreja católica. Leia o artigo 231º da Constituição Federal que a época a igreja conseguiu eleger cinquenta e seis parlamentares federais exatamente para atuar na confecção da Constituição. VEREADORA EUGÊNIA GLAUCY DE MOURA FERREIRA: Acontece que a igreja católica tem o seu próprio pensamento especificamente de cultura. Vossa Excelência se esquece que os primeiros habitantes desde que chegou Pedro Álvares Cabral nesse país, eram videos. Eu acho que a cultura deve ser preservada, mas que o espaço deva ser aberto para todos trabalharem. Eu acho que se tem minério, se tem garimpo, se tem ouro eu acho que ele deve ser aberto. Há tão pouco tempo se via na mídia um Ilustre Senador representante de Roraima que questionava a questão da delimitação das áreas de garimpo e também em determinados momentos fazendo ressussitar aquela necessidade de que os garimpos fossem novamente para as suas áreas trabalharem. Acontece que isso tem que ser uma exploração organizada. Acho que esses garimpeiros foram presos indecidamente, foi desumano o que fizeram com eles, eu estou solidária com eles. Acho que se existe este espaço na terra, essa terra tem que ser cultivada, mas não deve ser atribuída aos índios que são cidadãos tanto quanto a gente a responsabilidade por isso. Os nossos Parlamentares estão lá no Congresso Nacional, tem uma parcela de responsabilidade no que diz respeito ao empenho de se estabelecer delimitações de uma área para esse tipo de trabalho. Entendemos que não é a responsabilidade específica dos índios isso aí, ou da igreja católica, mas sim falta uma política pública. Se esses garimpeiros que entraram nessa área tivessem uma outra opção, eles estariam trabalhando de certeza, porque são trabalhadores pais de família que hoje não tem um pão para dar aos seus filhos. Esse é o quadro de Roraima, esse é o quadro do colápso social aqui. Acho que a consciência política realmente tem que renascer nos cidadãos que aqui vivem. Tem que ter a sua verdadeira atribuição de cidadãos e resolver os seus direitos sabendo não especificamente que votar é que vai decidir isso aí, mas a sua própria consciência de formação dentro da sociedade. Então não quero atribuir aqui a responsabilidade específica como fez o Ilustre Vereador em conjunto com a igreja católica. Eu quero exibir a igreja, até porque a igreja tem o pensa-

mento de partilha de igualdade respeitando a cultura de cada um. Quero também ainda compactuar com algumas palavras do Ilustre Vereador que diz respeito a Constituição embora ela seja considerada uma das Constituições mais cidadã desse país que tem sessenta anos de crise política, são sessenta anos de crise social. Um país que já teve mais de cinco moedas e mais de seis Constituições, se não me falha a memória, é um país que realmente precisa ' ser visto. É um país que realmente não tem respeito aos direitos de cidadania. Eu quero aqui deixar a minha solidariedade aos garimpeiros que foram presos e a toda essa população desempregada. A todo esses trinta e três mil trabalhadores sub-empregados ou desempregados que vivem no Estado de Roraima. Eu quero aqui deixar a minha solidariedade a esse povo que realmente necessita de solidariedade. Isso os homens embora se exponha ao risco de serem presos, ainda tem a opção do garimpo e as mulheres, as mulheres que nem essa opção elas tem, as mulheres não tem na sociedade esse espaço para trabalhar, pelo contrário, com a política estadual de emprego ainda faz é retirar o direito desses trabalhadores, tirar assim como tiraram nessa Cooperativa que implantaram na saúde a licença maternidade, como tiraram as férias os homens ainda tem a opção de ir para o garimpo mesmo se arriscando a serem presos. E as mulheres, as mulheres estão sem opção, as mulheres precisam se posicionar, as mulheres precisam ter a sua expressão social. Era o que eu tinha para dizer Senhora Presidente. COM A PALAVRA A VEREADORA ILCA MACÊDO MALLA: Senhora Presidente, Senhores colegas Vereadores, público aqui presente. Hoje eu quero deixar registrado nos anais dessa Câmara, a violência, a falta de respeito que hora Boa Vista se encontra. Ora, se temos um professor de educação física, como aconteceu com o professor Helder com mais três compassa, assaltaram o taxista que se encontrava há pouco aqui no plenário. Realmente se o educandário, o professor que está para instruir os alunos, o povo para ajudar com a civilização aqui no nosso Município,no nosso Estado. Eu vou falar uma coisa; coitado dos pobres ladrões, dos pobres sem espírito, porque pobre não é que não tem dinheiro, para mim, pobre é aquela pessoa que é pobre de espírito, que é ruim, que é assassino, que é malvado. Olha nós estamos vendo alí um amigo com os olhos machucado, isso é triste demais, não sabendo nem se a sua visão irá voltar. Toda a irresponsa

bilidade de uma pessoa que se chamo professor, isso não é um professor,isso é uma pessoa má, uma pessoa assassina, uma pessoa que não tem o que fazer , deveria estar muito doido, muito drogado. Este professor Helder para mim é um animal, e a educação deveria caçar o mandato de professor, para aprender o que é viver socialmente numa cidade, enfim viver socialmente com as pessoas. Hoje está alí o amigo doente, necessitando de trabalhar, com o seu carro quebrado, se ele não estivesse peitado no poste meu amigo, algo pior teria acontecido com você, mais Deus nesse momento fez com que ele parasse. Potanto a nossa Boa Vista está muito mal com os nossos policiais civis e militares. Está chegando tantos carros novos na nossa cidade, ou seja, na Polícia Militar e não vejo nenhum carro desse trafegando nas ruas. Olha na Aparecida tem uns dezessete pontos de fumos. APARTE DA VEREADORA EUGÊNIA GLAUCY DE MOURA FERREIRA: Aquele fato que eu relatei aqui de uma moça que foi estuprada dentro de casa, o estuprador era ladrão, entrou colocou uma faca no pescoço da moça, estuprou e até agora nunguém conseguiu fazer nada, está aí a moça com acompanhamento psiquiátrico, a moça estuprada e a polícia não quer nem saber. Esse é o quadro da polícia do nosso Estado, me desculpe interrompê-la. VEREADORA ILCA MACÊDO MALLA: Então eu acho que a nossa cidade assim não pode continuar, temos que fazer algo, temos que lutar por um melhor atendimento, por uma fiscalização meçhor aqui do nosso Estado, do nosso Município. Todos os dias você vê esses motoqueiros em alta velocidade deitados muitas vezes em cima da moto, dançando na nossa frente, as motos ' muitas vezes sem luz, a pessoa que está dirigindo muitas das vezes está drogado. Eu acho que o Governo, o Prefeito algo dá para eles trabalharem nas lavouras que é o terçado e a enxada, ao invés deles irem capinar, de cuidar das suas roças, não. Estão pegando os terçados, as foices e tudo mais, matando e assaltando as pessoas. É uma vergonha essa nossa Boa Vista. Agora eu não sei porque que o Governador do Estado, o Senhor Neudo Campos ainda ' não tirou esse Secretário que está aí e coloca lá o nosso amigo Nascimento. Eu tenho certeza que o Nascimento sabendo do problema do Estado ele vai ajudar a fiscalizar, colocando policiais como deveria colocar, você não vê um policial fazendo uma fiscalização séria, principalmente para os taxistas ' que precisam trabalhar, os taxistas são pessoas que trabalham o dia inteiro

e adentram pela noite para poder dar de comer a sua família, porque o desemprego está mais. Portanto Senhor Governador, nos escute, nos ajude a trocar o Secretário de Segurança, porque desde que entramos nesta Câmara que estamos gritando, que estamos lutando, que estamos fazendo reivindicação e nada disso nós estamos vendo acontecer. Como também quero aqui deixar o meu protesto em favor dos garimpeiros, os garimpeiros são pessoas que precisam ver, são pessoas que precisam trabalhar para ajudar a sua família, eu estou lutando, pedindo socorro para que ajudem os garimpeiros, eu estou aqui para fazer um protesto como o amigo Otoniel falou alí sobre a Federal que prenderam os garimpeiros pais de família lutadores. Realmente isso não se faz , porque estamos vendo um país desempregado, um país que você compra o jornal ou ver na televisão é dizendo tantos mil vão para a rua e se tem ouro aí minha gente, por que deixar isso para os estrangeiros? se tem ouro aí vamos ' lá, deixem os garimpeiros pegar o ouro para poder dar o que comer à sua família sair do buraco que está o Brasil, porque o que nós estamos vendo é só o desemprego, só fome, falta de moradia e uma riqueza que o Brasil tem lamento muito debaixo da terra esperando o que? Morrer todo esse povo para depois deixar por um segundo nascer e cuidar disso tudo, bom, eles estão deixando para os estrangeiros, porque eu não acredito que o Brasil vai dar conta desse ouro que tem aí para ajudar a nossa população e os nossos garimpeiros desempregados e os nossos pais de família. Portanto aqui fica o meu protesto, se é que a Federal fez isto, fez muito errado, eles poderiam é dar apoio aos garimpeiros não deixando que os estrangeiros entrassem no nosso Brasil para acabar conosco e para acabar também com a nossa Floresta Amazônica porque o que nós sabemos é que tanto o ouro como a floresta amazônica está indo embora e não se sabe para onde, isso é falta de fiscalização no nosso Brasil e aí recai sobre os nossos amigos garimpeiros, dos nossos pais de família que ora se encontram lutando por tudo isso. APARTE DO VEREADOR OTONIEL FERREIRA DE SOUZA: Eu falei que a Constituição é totalmente contraditória, perversa e pior do que uma madrasta e é verdade isso, então baseado no que eu disse no artigo 231 da Constituição Federal é se aplicada essa legislação com essa exploração dessas jazidas minerais dentro das áreas indígenas as comunidades indígenas receberiam um royalt dessas explorações co

mo se faz no Estado do Pará e em outros Estados do Brasil e daí essas comunidades passariam efetivamente a ter benefícios nessas terras que hoje eles estão assentados em cima e passando fome, precisa apenas que a Ilustre Vereadora ou qualquer cidadão da sociedade visite a Casa do Índio para vera miséria que eles vivem na Cidade de Boa Vista que é a base de pão e água, ou seja, estes mesmos índios se cumprindo os termos da artigo 231 , Parágrafo 3º da Constituição Federal fossem obdecidos esses índios recebe_ riam o seu royalt e iriam fazer como as comunidades do Pará aonde os índios tem avião, o índio tem casa em conjuntos habitacionais que não se fe_ riram seus costumes naturais, o nosso problema aqui é apenas o seguinte: o Estado de Roraimaestá guardando a sua maior potencialidade econômica do Brasil à nível de mineração para algumas empresas internacionais, essa que é a grande realidade e aí que eu chamo a atenção dos nossos parlamentares à nível federal: Vamos unidos tentar solucionar essa problemática. VEREADORA ILCA MACÊDO MALLA: É vardade Vereador Otoniel, porque você seja como é a coisa: para os índios só é escolhido as suas áreas aonde justamente estão os garimpos, justamente aonde tem o ouro, porque aonde não tem ouro o índio não fica para plantar, o índio não fica para fazer aquele trabalho . Mas não é culpa deles não, não é culpa do índio não, é de pessoas que estão por trás que põem e ficam usando os nossos irmãos índios naquelas para mais tarde vender o que é nosso para o estrangeiro, então ao invés de ver essas pessoas que estão por trás dos índios colocarem em pé que não haja minério, mas que haja um potencial para lavoura, que se junte ao Governo Federal para ajudar na lavoura para esses índios plantarem aí sim, mais não, essas pessoas que agem por trás e que colocam os índios nas áreas de minérios para depois na calada da noite fazer a venda de minério para o estrangeiro, portanto é isso Vereador Otoniel, vamos lutar e eu estou para o que der e vier junto com Vossa Excelência para darmos um ponto de partida rápido para Brasília para os nossos Deputados Federais e para os nossos Senadores juntamente com os Estaduais e os Vereadores. Muito obrigado. Não havendo mais Vereadores inscritos para o Grande Expediente, a Senhora Presidente determinou ao Senhor Secretário anunciar os inscritos no Horário de Liderança: COM A PALAVRA O VEREADOR ANTONIO FRANCISCO BESERRA MARQUES :

Boa noite à nossa Mesa Diretora, os colegas Vereadores e as pessoas aqui presentes. Usando este Horário de Liderança, quero fazer aqui algumas colocações. Em primeiro lugar quero parabenizar o Sindicato dos Trabalhadores em Educação (SINTER) fazendo nove anos de idade aqui no Estado de Roraima e que eu tive a honra de durante dois anos presidí-lo e que hoje saindo um pouco da imérsia que vinha colocado promoveu um dia de debate com todos os trabalhadores em Educação lá no auditório do Museu, aonde eu fui convidado para discutir a questão do fundo de valorização do Magistério e é exatamente em cima disso que saiu uma reportagem hoje na Folha de Boa Vista, dita pelo Governador Neudo Campos que quer inventar mais um pais e nós sabemos que os resultados preliminares do PAIS implantado no Estado ainda não é satisfatório e eu posso dizer enquanto usuário da saúde pública, e com conversa com várias outras pessoas, que em muitas áreas o atendimento não melhorou à nível do que se dizem. E é interessante que colocar uma propaganda na televisão uma avaliação superficial é uma coisa, conversar com quem está usando realmente o serviço de saúde é outra coisa. E quero lembrar ao Governador que existem Leis no país, ele criou o PAIS na saúde infringindo a Lei maior, que é a Constituição pegando o dinheiro do SUS que é proibido ser transferido para empresas particulares e colocou lá, só que na Educação tem muito mais lei do que na saúde, que garante a verba pública. E seria bom que ele ou sua assessoria procurasse estudar um pouquinho mais, inclusive com a Criação do Fundo de Valorização do Magistério a partir de primeiro de janeiro de noventa e oito que a Lei 9.424 do dia vinte e quatro de dezembro de mil novecentos e noventa e seis, que é resultado da Lei 9.324, de vinte de dezembro de mil novecentos e noventa e seis, que a Lei Diretrizes de Base e que a Lei 9.324 é regulamentando o artigo 60 do ato das disposições transitória da Constituição Federal que amarra, inclusive que nenhum professor poderá mais dar aulas se não for concursado, não vai poder ter mais nem Serviço Prestado, nem Tabela Especial e etc... Então é bom que a Assessoria, a Secretaria de Educação sabe muito bem disso que a UNDIME, o CONSEDE, o MEC todas já foram fortamente feito cursos e seminários sobre isso, inclusive a Secretaria de Educação acabou de fazer um , não tem quinze dias com todos os Diretores, Vice-Diretores e Supervisores

de escolas e é lamentável que eles façam tanto Seminários e não aprendem o que está escrito nas leis. É lamentável esse tipo de coisa e na Educação ' pode ter certeza que a resistência vai ser muito maior, que a base da Educação não é igual a base da Saúde, a base da Saúde não tem se quer o Servidor concursado, e na base da Educação tem pessoas que tem estabilidade e que tem coragem de ir para a rua e peitar o Governo como nós fizemos em noventa e cinco. E teimosamente com a sua grande vaidade que é peculiar da Administração do Governo Estadual, peitou o Sindicato por um reajuste de ' vinte e dois por cento que significava cento e trinta e sete mil reais na Folha de Pagamento dos Servidores Estaduais, que isso não significava nada, nada naquilo que o Governo arrecada. Na segunda parte da minha falação, eu quero dizer que nunca eu concordei tanto com a falação da nobre colega Vevereadora Eugênia Glaucy, foi muito feliz na sua afirmação e eu quero levantar uma preocupação que eu enquanto cidadão, enquanto Vereador, enquanto professor e educador que sou acima de qualquer coisa, inclusive acima do mandato, eu tenho uma preocupação muito séria comigo. Aqui em Roraima a gente escuta muito essa palavra maniqueistas, o que significa isso, as pessoas pensam que só fazendo uma coisa, resolve o conjunto da sociedade. Vejam só, asfalto BR-174 está resolvido o problema, trouxe a União de Guri , encheu de indústria aqui em Roraima. Vocês sabem por que estão asfaltando a BR-174? Será que alguém já parou para refletir? Se é porque o Fernando ' Henrique Cardoso gosta do povo de Roraima? Quem não sabe aqui que a Associação Comercial durante vários anos lutou contra o asfaltamento dessa BR para não justificar os preços caríssimos que eles cobram nas mercadorias aqui em Roraima. A Zona Franca de Manaus vende produtos para a Venezuela e vai para Caracas. Sabem quantos dias leva uma televisão para chegar de Manaus a Caracas? Quarenta dias, porque ela vai para Santos, de lá é que vai para Caracas. Sabe quantos dias ela vai demorar agora depois do asfaltamento da BR-174? Cinco dias, e com o evento do Mercosul, a Zona Franca de Manaus estava morrendo. Aí fica essa briga infernal dos nossos ' Senadores e Deputados Federais, porque foi eu que consegui, o Governador diz: Eu asfaltei isso aó com o meu dinheiro, dinheiro aqui de Roraima, isso aqui não tem dinheiro para asfaltar nada, onde é que Roraima arrumou di

nheiro para asfaltar a BR-174? Aonde, tirou de onde. Onde está a arrecadação desse Estado que não existe? A outra coisa a gente escuta, demarcou a terra dos índios, acabou o progresso, só tem progresso se índio não tiver terra. Eu acho que essa posição maniqueista ela é um absurdo. Nós tivemos um garimpo aberto aí, onde está o resultado concreto para essa sociedade ' que está aqui em Boa Vista? Está aí os assaltos, a marginalidade. Será que é esse o tipo de garimpo que nós queremos? Eu acho que tem que ter garimpo sim, mas não é só abrir o garimpo que vai resolver e não é só dar para as numeradoras que vai ser o mesmo problema social aqui na cidade, tem que haver mais discussões e as discussões você tem que olhar não com uma visão ' só, não de um lado só. mas plhar todas as vertentes que hoje forma essa sociedade, basta dizer que o Dom Aldo mandou instalar malocas em cima de onde tem minério. Olha gente, isso é fantasia, isso é lenda, isso não existe, vamos perguntar ao colega Vereador Laranjeira que nasceu aqui, conhece muito bem, será que antes do Dom Aldo muitas malocas não estão lá até hoje ? Mas tem índios que são nômades e o índio não é burro igual a nós, ele faz a roça perto da casa dele para gastar menos tempo, o homem do campo hoje perdeu a noção de como se preservar, então já criaram a agricultura que é feita as vezes dentro da própria mata, é só você saber qual é o tipo de planta que vai dá alí e para que ele possa ficar na sombra, para que ele possa trabalhar na sombra. Nós na nossa sociedade a gente faz a roça e vai cada vez mais se distanciando. São culturas diversificadas e não há uma discussão profunda disso. Defender as mineradoras, inclusive as internacionais aqui defendidas pelo Senhor Romero Jucá, é muito fácil, nós precisamos discutir o problema com muito mais seriedade, não olhando só um lado , não mantendo só uma visão das coisas. Numa sociedade há conflitos em todo canto, as empreiteiras não se conflituam no Governo Estadual para saber ' que fica com a maior fatia, não é uma briga danada para saber qual Deputado tem maior percentual na obra que vai ser feita, na hora do conflito só os maiores acabam ganhando, não tem lá na Prefeitura alguém mudando até de partido, porque sua empresa não pega mais serviço na Prefeitura, há um conflito, não tem como agradar todo mundo e só se resolve os problemas da sociedade tendo serenidade e discutindo a coisa de forma racional, e o que

eu tenho visto aqui no nosso Estado, lamentavelmente são posições superficiais pregadas pelo Deputado João Fagundes que não tinha nenhum compromisso com essa terra e provou que não tinha como vários outros, políticos que já passaram e inclusive estão hoje aqui e não tem compromisso realmente com a sociedade, a única preocupação é garantir o sustento de alguns, é difícil a gente querer resolver o nosso problema pensando de uma forma só, olhando de um lado só, eu acho que a Vereadora Eugênia colocou muito bem: basta culpar a igreja? Basta culpar o índio? Basta culpar o fazendeiro? Basta culpar o garimpeiro? Eu acho que o índio, o fazendeiro e o garimpeiro são vítimas de um sistema perverso que não tem política social para atender determinadas áreas, só tem a política do "se dá bem" e quero que alguém diga que os três grupos políticos que tem aqui em Roraima já fizeram alguma política alternativa diferente do que essa? Seja o grupo do Senador Romero Jucá, seja o grupo do Prefeito Ottomar e seja agora o mais recente grupo que é o do Governador Neudo Campos, qual é a política apresentada realmente para atender os problemas de Roraima? Qual é a alternativa realmente para resolver o problema da maioria? E não do seu grupinho que está enriquecendo a cada dia. Eu quero saber qual a política apresentada para o desenvolvimento para que a gente possa realmente resolver o problema da sociedade e não do problema de uma minoria que quantas vezes querem se perpetuar do poder. APARTE DO VEREADOR OTONIEL FERREIRA DE SOUZA: Quero dizer que quando nós usamos a Tribuna e falamos nessa questão eu fui enfático de dizer o seguinte e alí até o texto Constitucional sobre o aproveitamento dos recursos hídricos, inclusive os potenciais energéticos, a pesquisa da lavra das riquezas minerais em terras indígenas, só podem ser efetivadas por ordem do Congresso Nacional ouvidas às comunidades afetadas ficando assegurada-lhes a participação dos resultados da lavra na forma da Lei, eu fui claro e objetivo e essa constituição não foi escrita por mim, porque eu não tive o privilégio de ajudar a fazê-la entre, eu quero dizer ao Vereador Titonho que eu fui carimpeiro na Região do Maná, Cotingo, Caju, Minô cheguei aqui em mil novecentos e setenta e sete, andei em todas as regiões e não tinha malocas indígenas naquele tempo e a partir do Projeto Radam e quando Dom Aldo chegou aqui ele começou a fazer assentamento de tribos in_

dígenas em cima de áreas minerais e por isso meu amigo Titonho essas fazendas de Jair Alves dos Reis, Dandãe, Ernesto Costa e essas cento e vinte e três fazendas que estão incluídas na área Raposa Serra do Sol que tem um milhão setecentos e quarenta mil hectares, foram estas as grandes vítimas desse processo na demarcação de área contínua que Vossa Excelência e o PT ajudam e participam ativamente com a colaboração ativa da igreja católica e Dom Aldo Mongiano teve participação direta, ele o Padre Jorge Darroben , essas afirmações o Vereador Otoniel fala porque é testemunha acular disso. VEREADOR ANTONIO FRANCISCO BESERRA MARQUES: Obrigado e quero dizer aqui que não tenho nenhuma procuração para defender o Dom Aldo, até mesmo, porque nem Bispo ele é mais, hoje está aposentado e nem muito menos para defender a igreja, agora eu quero dizer que a posição do nobre colega é uma posição maniqueísta que eu estava falando e quero deixar bem claro que é uma posição atrasada de quem vê um problema social de forma só de um lado, só vê como uma visão, com a visão do fazendeiro e quero dizer que o partido dos Trabalhadores defende todas as minorias, inclusive os garimpeiros , só não defende os grandes grupos políticos que a grande maioria que está aqui defende, isso o PT não defende e não vai defender nunca, porque discurso aqui contra a igreja, contra fazendeiro e contra o índio, esse é um discurso furado, na verdade se está defendendo grupos econômicos que a cada dia que passa enriquece mais, e o povo fica cada vez mais na miséria , essa que é a confusão e lamentávelmente as pessoas não se elegem com objetivo e com as obrigações sociais que deveria ser peculiar de cada parlamentar, de cada Prefeito, de cada Governador ou do Presidente da República ' que deveria estar preocupado sim, com essa questão social e lamentavelmente não se preocupa com isso a exemplo disso e o que o Governo Fernando Henrique fez agora. O real entrou em crise e quem ele castigou, disseram que foi a classe média, a classe média pode se caracterizar como o médio empresário vai ser sacrificado também, mas o sacrifício dele pode passar para o consumidor e quem vai pagar a conta e o trabalhador, quem vai realmente arcar com essa irresponsabilidade que é manter uma política cambial à nível de um capital internacional vai ser os trabalhadores com essas cinquenta e uma medidas que era quem vinha sustentando o real até hoje acima do dólar

ou igual ou abaixo um pouco sempre foi o compromisso dos trabalhadores e agora pior ainda, então lamentavelmente eu acho que nós temos que pensar em política de forma diferente e não como o nobre colega, por ter concordado em muita coisa, mas queria discordar cricialmente dessa coisa que não tem como você ficar defendendo e quero dizer lamentavelmente que o grupo político que ele faz parte tendo o Senhor Romero Jucá como grande líder está lá no Congresso Nacional defendendo o garimpoaqui, mas é para os garimpeiros? Não é para as mineradoras que da qual a gente sabe que desde que ele foi nomeado presidente da Funai é só o que ele tem efeito e em cima disso querendo defender é o primeiro a acusar a igreja e foi ele na Funai que expulsou todos os missionários das áreas indígenas e para que? Para vender madeira como ele vendeu no Mato Grosso e Rondônia quando ele era presidente da Funai, é lamentável a gente saber que políticos que fizeram nome no nosso Estado e que estão fazendo pouco estão interessados na questão indígena ou na questão do garimpeiro e na questão do fazendeiro, estão interessados nos grandes grupos e quem são os grandes grupos? São aqueles que financiam suas campanhas eleitorais. Obrigado! COM A PALAVRA A VEREADORA EUGÊNIA GLAUCY DE MOURA FERREIRA: Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Vereadores, público aqui presente. Eu vou fazer uma observação que tem haver com o Município de Boa Vista e por quê? Por que Boa Vista é a Capital do Estado de Roraima e a maioria das ações são destinadas a esses Munícipes de Boa Vista e eu recebi no meu gabinete uma senhora chamada Adeildes emitido por um médico que chama-se tratamento fora do domicílio e esse TFA tinha uma história clínica do pai da senhora Adeildes que tem um problema cardíaco e tem que ser submetido a uma cirurgia que no mínimo deve ser uma ponte de safena, segundo indicação do Cardiologista de Boa Vista , bom então esse senhor pai da dona Aldeíldes precisa dessa cirurgia e eles estiveram comigo, porque o Governo e a Secretaria de Saúdelhe mandaria até Brasília de Bandeirantes e que de Brasília em diante eles que dessem o jeito até São Paulo e eu questiono: Saúde é um direito do cidadão e um dever do Estado, porque nós cidadãos somos vítimas dessa máquina manipulada, dessa máquina que está se fazendo hoje um comitê eleitoral, nós cidadãos somos os mantenedores Senhores Vereadores dessa máquina aí que diz que o Car

diopata tem que ir de Bandeirante até Brasília como se ele fosse fazer uma turnê e que de Brasília que dê o jeito dele, isso não é só desrespeitoso ' não, isso é desenroso e é desumano, porque um cidadão comum que precisa de uma ponte de safena e que a própria característica do pai da dona Aldeíl_ des é de uma pessoa humilde, de uma pessoa pobre, cadê a equipe de cirur _ gia cardíaca qye tinha aqui? Cadê os cirurgiões que tinham convênios com a beneficiência portuguesa que vinham operar aqui, que acabaram. Depois que colocaram esse Secretário de Saúde aí, que não sabe nada de saúde, que é um repetidor, porque se ele não entende de saúde, ele está no ombro de al_ guém, ouvindo e repetindo o que outro mais incompetente diz ainda, eu real_ mente se estou nessa Tribuna para defender os direitos dos Munícipes, esse cidadão que tem essa obstrução nas coronárias, que precisa fazer uma ponte de safena, esse cidadão ele não tem porque ir de Bandeirante até Brasília e de lá dá o jeito dele, ele não vai passear, ele vai fazer uma cirurcia ' cardíaca, isso merece respeito, isso é disorrozo para o cidadão roraimense isso é condenável não só pelos valores políticos, mas pelos valores huma _ nos também, não se faz isso porque se base que existe situações aí esdrúxu_ la, estravagante do dinheiro público, enquanto um cidadão desse é pumido ' pela condição de doente. Quem é que paga esse programa que foi implantado na saúde, que discrimina os profissionais. É o Sistema Único de Saúde, ar_ tigo 196 da Constituição Federal, é ele que paga, é o cidadão, para isso foi criado em mil novecentos e oitenta e oito o SUS, o Sistema Único de Saúde, que regulantado algumas ações pela Lei 8.142, deveria ter um Conse_ lho Estadual de Saúde que conjuntamente com o Secretário de Saúde adminis_ trasse essas ações, só que Conselho de Saúde acabou, morreu, foi infiltra_ do lá pessoas que não conhecem nada de saúde que, inclusive na época de Território Federal aqui, quando eu cheguei aqui foram banidos da Secreta_ ria de Saúde porque disciminavam discordia dentro dos funcionários, e na época foi contratada uma psicóloga Doutora Junes que está aí viva para testemunhar o que eu estou dizendo e está dita pessoa hoje que está na Se_ cretaria de Saúde disciminava discordia. Então foi preciso contratar uma psicóloga para os funcionários poderem trabalhar, isso é um abuso, não só abuso de poder, mas isso é não ter um censo político administrativo, isso

é desonesto. Nós vamos entrar via judicial para que este cidadão pegue o avião e vá até São Paulo fazer essa Cirurgia Cardíaca. Eu estou dando um advogado para ele, para que ele recorra na justiça, para que viabiliza via Sistema Único de Saúde. Só para dar um outro exemplo: Eu tenho uma criança que tem Equitiose, aquela criança que o Doutor Homero conhece e que esteve aqui o Jónata, continua morando sub-humanamente, não tem condições de ter um banheiro adquado para a sua doença. Esse é o Sistema de Saúde que nós temos implantado aqui, enquanto eu puder vir nesta Tribuna falar sobre ele eu vou falar. Agora embasada, eu não venho aqui levianamente, eu estou falando do pai da dona Aldeildes que no momento me falha o nome desse senhor mas o TFD dele se encontra no meu gabinete para nós recorrermos na justiça o direito dele ter o coração operado, enquanto isso nós sabemos que pessoas de dentro da própria saúde dizem publicamente não entendo nada disso, eu estou aqui é pelo salário. Isso é o perfil de alguns funcionários, não quero dizer que todos, porque muitos desses que estão aí construiram a saúde, porque a Saúde de Roraima não começou agora, a Saúde de Roraima já tem nome e já teve melhor nome muito antes. Ainda volto a dizer que o mantenedor das ações públicas é o cidadão, não só da Saúde, mas da educação, do direito da defesa, de todas as ações públicas, quando o povo entender que ele é um manteredor ele vai realmente saber reivindicar os seus direitos . Assim como falou aqui que a falta de uma política agrícola que nós sabemos que muitas fazendinhas aí que mal tinham algumas cabeças de gado, hoje já se dá o luxo de está cultivando, criando até avestruz, segundo informação de terceiros que eu também não vi e não estou aqui botando palavras de ninguém na minha boca. Eu quero ainda dentro do aspécto da saúde fazer referência com relação ao atendimento no Pronto Socorro, está muito bom. Quero inclusive agradecer à atenção especial que deu a irmã Lurdeny, uma freira que sofreu um acidente, eu quero agradecer a participação do Doutor Nunes no atendimento dessa freira, só que essa freira junto com mais outros acidentados, ficou em cima de uma maca no Pronto Socorro sem roupa, jogado um lençol, numa enfermaria de atendimento de emergência junto com homens, tem que respeitar isso aí, isso é uma questão de pudor e de respeito, estava lá a Irmã Lurdeny com o braço fraturado, o Ortopedista estava operando,mas

segundo os princípios do programa novo, tinha que ter um ortopedista lá , só que o colega ortopedista estava numa cirurgia de emergência, enquanto isso a outra freira ficou segurando o braço dela lá, esse é o programa que realmente as pessoas estão sendo ludibriadas na sua boa fé, mais isso realmente é efêmero. Agora quero passar para a área de educação, eu acho que enquanto parlamentar eu quero fazer referência a todos aqueles assuntos que realmente tem a ver com a qualidade de vida do cidadão roraimense e mais precisamente do boavistense. Mas aqui nesse momento o que eu quero mesmo é fazer um apelo aos Senhores Vereadores e aos demais que estão aqui Vai haver em Manaus, num Município chamado Rio Preto da Eva, um Encontro de Educação Especial e Saúde Mental, esse Encontro é importante para esses profissionais que lidam com crianças excepcionais e associados a isso, a Associação de Pais, Mestres e Amigos de Pessoas Especiais de uma escola que funciona aqui no Parque Anauá esteve comigo pedindo apoio, apoio para esses professores se deslocarem até o Encontro, para vocês verem como falta uma política de formação na área de educação também, os educadores que educam os nossos filhos estão desasistidos, faz uns eventos aí cheios de flores, cheios de coquetéis de lencinhos azuis e roupas cor de rosas, mas não resolve nada, o ônibus foi conseguido por um candidato a Deputado Federal. Então eu gostaria de apelar para os Senhores Vereadores uma colaboração para a Associação de Pais, Mestres e Amigos de Pessoas Especiais, que realmente eles estão precisando. Muito obrigada Presidente pelo tempo. Não havendo mais Vereadores que queira usar o Horário de Liderança, a Senhora Presidente anunciou o Intervalo Regimental, sendo o mesmo suprimido a Requerimento Verbal do Vereador Natanael Nascimento. Em seguida a Senhora Presidente anunciou a ORDEM DO DIA: Projeto de Lei, de autoria do Poder Excecutivo Municipal. Após a leitura do teor da matéria, bem como dos Pareceres das Comissões Permanentes, a Senhora Presidente anunciou a fase de discussão. Sem manifestantes para discutir, posto em única votação foi o mesmo aprovado por unanimidade dos Senhores Vereadores com a justificativa de voto do Vereador Otoniel Ferreira de Souza: Senhora Presidente urge que sejam ressarcidos os prejuízos ou sejam as dívidas que tem o Poder Legislativo Municipal para com a Previdência Social. E o momento é extremamente

oportuno, até porque em virtude de tratar-se de um débito já negociado com a Previdência Social com o seu parcelamento mais do que própria a essa oportunidade de a Câmara Municipal ao autorizar o Município de Boa Vista como foi interminiente garante por essa relação da dívida para que ele passe a ser o próprio devedor a partir do momento em que a Câmara Municipal , tem sido pelo que me consta a grande vítima do processo com relação aos seus orçamentos. A dotação orçamentária que a Câmara Municipal tem recebido não são ou não é suficientemente capaz para fazer fárcia ao pagamento ' dos servidores e os encargos sociais, espero que essa pequena fala aqui já sirva como alerta para análise do projeto orçamentário para o exercício de noventa e oito. PRESIDENTE VEREADORA LOURDES PINHEIRO Vereador, só uma explicação à respeito do seu pronunciamento, essa dívida é de noventa e sete. VEREADOR OTONIEL FERREIRA DE SOUZA: Eu não falei dívida e sim, dívidas de noventa e sete e que vieram parceladas junto ao INSS como credor, ocorre que o orçamento da Câmara Municipal não tem sido suficientemente capaz de arcar com essas obrigações, por esta razão chamei bastante a atenção de ' que devemos tomar bastante preocupação com relação ao Projeto de Lei Orçamentária que se encontra na casa para que em noventa e oito nós não venhamos sofrer essas mesmas sanções, eu sou favorável. Sem manifestantes para discutir e posto em única votação foi o referido Projeto aprovado por unanimidade dos Senhores Vereadores com a justificativa de voto do Vereador Otoniel Ferreira de Souza. Presidente Vereadora Maria de Lourdes Pinheiro: Após a aprovação do Projeto nós passaremos para EXPLICAÇÕES PESSOAIS e anunciaremos matéria para a próxima Sessão que terá a discussão e a aprovação de contas do Ex-Prefeito Barac Bento e entra somente a Prestação de Contas, não entra outra matéria porque é obrigatório a discussão só dessa matéria e estou pedindo aos Senhores Vereadores que encaminhem para a Comissão de Finanças e Orçamento as emendas da proposta orçamentária para que possamos logo discutir os outros projetos. EXPLICAÇÕES PESSOAIS: VEREADOR OTONIEL FERREIRA DE SOUZA: Eu pude in loco constatar a falta de respeito que o Poder Público Estadual tem para com os servidores desse Estado , no sol causticante de quarenta graus, os servidores ficaram no meio da rua alí na Avenida Sebastião Diniz, dobraram pela Avenida Jaime Brasil, foram

até a Floriano Peixoto, passaram o dia todo na fila para receber os seus salários e muitos deles nunca superior à duzentos reais. Ora, esses servidores são sem sombra de dúvida os carregadores de piano do estado em todos os seus segmentos do professor ao humilde estafeto, mas indistintamente todos vão para a rua. Então nós apresentamos uma proposta ao Governador do Estado que eu espero que ele absorva para instituir o CARTÃO MAGNÉTICO que chama-se o Cartão Salário à esses servidores, convenia-se com as instituições empregtícias do meu Estado e o servidor não perderá um dia de serviço para ir receber seus salários, eu acho aquilo uma humilhação, aquelas mulheres grávidas naquele sol quente, em outras desmanchou a maquiagem, só a senhora vendo Presidente e eu fiquei com pena e prometi à eles, a proposição foi lida, vou pedir uma audiência ao Governador do Estado e vou pedir o reforço aqui dos Vereadores que são partidários do Governador, dentre eles queria especificamente na pessoa do Ilustre parlamentar e causídico ' Vereador Natanael Nascimento líder do Governo nesta Casa, líder do PPB, o Cartão Magnético vem resgatar inicialmente o respeito ao cidadão servidor público com economicidade de tempo, o cidadão sai do trabalho às dezesseis horas ou dezessete horas passa no Banco vinte e quatro horas, passa o Cartão Magnético, saca o seu dinheiro e está tranquilo, agora passar o dia todo em uma fila com mulher desmaiando, crianças chorando porque a mãe não tem com quem deixar em casa, é um rolo danado. Então eu quero pedir ao Ilustre Líder do PPB nesta Casa e Presidente da União dos Vereadores desse Estado que interceda junto ao Governador do Estado, porque não haverá custos adicionais sobre isso e vai dar um maior dinamismo ao recebimento ao salário desses servidores, parece assim que você está na fila de bagdá no dia do pagamento, é um monte de gente vendendo panela, é uma confusão danada e a pessoa com o Cartão Magnético vai ao Banco na hora em que quiser sacar o seu dinheiro. Então eu quero pedir à Ilustre Presidente também que reforçasse essa nossa proposição porque entendo que ela tem um caráter eminentemente social. Muito obrigado! VEREADOR NATANAEL ALVES DO NASCIMENTO : Cada momento que passa eu fico realmente mais honrado em ser Vereador em Boa Vista, hoje nós estamos com o nosso Plenário lotado com os dezessete ' Vereadores, tratando de interesses do Município, enquanto que lamentavel _

mente temos os exemplos da Assembléia Legislativa aonde Deputados não se respeitam trocando agressões morais e chegando, inclusive as vias de fato os jornais dizem e a imprensa noticia que aquela Casa Legislativa não vota matérias de interesse do povo e quando dá quórum é para trocar tapas entre os seus componentes e hoje nós temos mais um exemplo com essa Casa Legislativa trabalhando, votando projetos de interesse do Município e discutindo as questões regionais que são questões importantes que tratam do interesse não só de Boa Vista, mas também do Estado de Roraima, o pacato Vereador Otoniel grande tribuno tem razão quando fala da questão do pagamento, tanto tem razão que o Governador Neudo Campos no mesmo dia do pagamento já tomou providência para que no próximo vencimento dos nossos trabalhadores não aconteça o que aconteceu este mês, porque realmente é uma questão constrangedora para o trabalhador que vai receber o seu salário e tem o seu dia praticamente prejudicado, sofrido, muitas vezes no sol e o que aconteceu também este mês vários servidores que compareceram para receber seus salários e não sabiam aonde se encontrava, enfrentavam a fila e chegava no caixa o pagamento não estava lá, foi realmente um fato lamentável, mas eu tenho certeza de que no próximo pagamento a situação já estará resolvida e essa sugestão do Vereador Otoniel pode contar com a nossa solidariedade sendo para melhorar e sendo para contribuir para o maior conforto atendimento ao trabalhador e ao povo, nós estaremos sempre ao lado do nobre par_ lamentar e dizer mais uma vez que eu me sinto cada vez mais feliz com o desempenho dos Vereadores de Boa Vista, pelo desempenho dos Vereadores no Estado de Roraima que cada vez mais engrandece essa classe que está a cada dia se fortalecendo mais no nosso Estado. VEREADORA EUGÊNIA GLAUCY DE MOURA FERREIRA: Em Explicações Pessoais eu quero concordar com o Vereador Nascimento porque é lamentável a situação da Assembléia nas posições, eu me lembro quando eu era criança, tinha um programa de televisão que, inclusive era patrocinado pelo Run Montilla e chamava-se TELE-QUENTE MONTILLA e é justamente o que está acontecendo na Assembléia e deve estar sendo financiada por esses caminhos também, bom eu quero aqui em Explicações Pessoais também me referenciar com uma discriminação naturalista, não sei se é tão naturalista o termo, mas eu vou explicar: Eu encontrei um amigo no CAFÉ EX

PRESSO tomando um cafezinho e chegou uma outra pessoa que me abordou dizendo Eugênia eu estou sabendo da sua posição política e imagine você apoiando ' fulano que fez isso ou beltrano e etc... e eu falei: Olha eu sou uma cidadã e tenho o direito de emitir o meu pensamento político, eu não tenho nenhum vínculo de dependência com nenhum poder, eu apoio por princípios porque concordo com a filosofia de trabalho e deixo bem claro aqui e ao dizer isso o cidadão que também vou me militar a dizer o nome porque às vezes ' quem diz o que quer, ouve o que não quer e ele disse para mim, imaginem só você uma pessoa daqui de Roraima falando isso e eu disse assim para ele alto lá! Nada contra Roraima vivo aqui, mas não sou daqui, sou casada com um Roraimense, vim para Roraima trazer divisas porque vim para cá exercer a medicina que exerceria em qualquer rincão brasileiro e sou brasileira, nasci no Estado do Pará, não é porque sou política que eu vou pegar o microfone e dizer o que não sou, meus filhos são Roraimenses graças a Deus e também tenho filhos Paraenses, então essa pessoa emitiu uma posição de discriminação tão grande e pensou que eu fosse me sentir congratulada quando ele disse você é uma pessoa daqui querendo ser uma ponte de articulação querendo mudar a minha idéia, olha eu não vou mudar, eu adoro Roraima e escolhi Roraima para viver, sou casada há vinte anos com um Roraimense, aqui é o local do Brasil que eu quero viver, mas eu não trouxe despesas para Roraima, eu aqui tributo manifestando aqui na Câmara um momento de discriminação naturalista que eu quase sofro, porque eu disse poucas e boas para o cidadão, era isso o que eu tinha para dizer. Muito obrigada! VEREADOR JESUS NAZARENO LARANJEIRA: Eu vou usar o horário de Explicações Pessoais ' para demonstrar assim minha preocupação com a insegurança na nossa cidade. Acho que já cansei de ir a Tribuna solicitar até que sua Excelência o Governador do Estado trocasse a direção da Secretaria de Segurança Pública , já chegamos até informar o nome adequado para aquele local, para aquele cargo, mais infelizmente o Governador não ouve ou se faz de surdo para os apelos dos representantes do povo de Boa Vista. Antigamente temíamos ir à noite a certos bairros, agora não precisa mais ter medo de ir aos bairros, a cidade está entregue a marginalidade porque não tem segurança, já sequestram cidadãos trabalhadores em pleno Centro da Cidade, e quem são os se_

questradores? Pessoas que tem a obrigação de educar o povo, vimos hoje na página do Jornal o professor Elder Viana, como um dos sequestradores daquele cidadão que aqui estava com a visão esquerda perdida. É o cúmulo que aconteça isso em pleno Centro da Cidade, temos polícia para ir buscar trabalhadores lá no Surucucú, mas não temos polícia para garantir a segurança de quem está em Boa Vista, o trabalhador que está lá dentro do mato sujeito a todas as inteperes, a malária, aos ataques de índio e outras coisas assim, a polícia vai buscar e prende como um marginal, e ainda processa como criminoso, isso é uma verdadeira imoralidade meus senhores e minhas senhoras, isso não pode acontecer, esses garimpeiros que estão sendo presos, são os bandeirantes do tempo do Descobrimento do Brasil, são eles que mantém viva a nossa propriedade de fronteira, são eles que não deixam que as organizações internacionais tomem de conta de fato e de direito as nossas terras, foi assim que o Leivindo Oliveira segurou a Fronteira no Suapi. Foi assim também com Dandãe, com Roberto Costa, com José Piauí, com Francisco Laranjeira e com Frederico Francisco seguraram os lavradores de Roraima. Se não meus senhores e minhas senhoras, nós teríamos perdido toda Roraima quando perdemos uma parte da Goiana Inglesa que já foi nossa, que por falta de ocupação pelo brasileiro, eles entraram e nos tomaram esta parte aqui na margem de Maú. Se não fossem os Cearenses destemidos de entrarem atrás da borracha no Acre nós não teríamos hoje o Estado do Acre. São essas as minhas preocupações. Tiram esses homens das fronteiras, e quem é que vai cuidar dessas fronteiras, quem é que vai nos garantir a soberania brasileira, o projeto que seria uma das esperanças. Infelizmente está parado e nós vemos aí, continuar os delitos. Querem encher as cadeias de presos para nós sustentarmos. Querem encher as cadeias de presos inocentes , quando os Vereadores culpados por essa situação estão aí transitando pelas nossas ruas de Boa Vista. Muito obrigado! VEREADOR JOSÉ IVANILDO DE SOUZA PEREIRA: Gostaria de convidar os Vereadores, no que diz respeito ao rapaz taxista que foi acidentado. Estava conversando com ele alí fora, e ele para poder tentar salvar o olho tem que viajar para Belo Horizonte porque segundo ele, na hora do atendimento foi costurado com a linha errada e automaticamente tem que buscar recursos médicos lá fora para tentar salvar a

visão. E me pediu que falasse em seu nome, porque ele não tinha recursos para viajar. A passagem ele já conseguiu, e que eu tentasse levantar junto aos Vereadores alguma verba para que ele possa se manter lá, com relação a parte de comida e medicamentos que ele venha a precisar. Porque realmente ele não tem condições. Pois seu carro ficou acabado e ele não sabe o que fazer. Está realmente desesperado. Não pôde esperar porque tinha que tomar o remédio e estava passando mal e pediu que amanhã eu conversasse com os Vereadores particularmente tentasse levantar algum fundo para que ele viajasse na sexta-feira pelo menos com algum dinheiro no bolso, para que ele tivesse um tratamento mais tranquilo e pudesse pelo menos bancar sua alimentação e os seus medicamentos porque a esposa não pode viajar com ele , mas a sua mãe vai do Maranhão para poder dá uma sustentação maior e se Deus quiser ele possa reativar a sua visão. Outra coisa que eu quero comentar e queria até que o companheiro Jader atentasse para esse detalhe.O ano passado se não me engano companheiros, eu ouvi o nosso Governador dizendo que iria na reforma agora criar um bloco para a prática de Emodiálise, parece que eu ouvi isso, mais ou menos, porque nós só temos a Diálise, e a Diálise a cada dia acaba mais ainda o paciente renal. A Diálise é apenas a lavagem do Peritônio que se não for bem infundido e limpo automaticamente vai matar o paciente. Eu estive visitando a sala da Diálise Peritonial, fiquei triste quando vi pacientes sendo atendidos por enfermeiro sem luvas , diga-se de passagem que aquele líquido vai para o peritônio e qualquer coisa vírus suspeito vai infeccionar e poderá matar aquele paciente. Eu gostaria de pedir ao companheiro Jader que desse uma olhada no tratamento dos pacientes renais e se possível solicitasse ao Senhor Governador que realmente criasse o bloco para Emodiálise que é uma sobrevida para o paciente sobreviver. VEREADOR JADER LINHARES: Eu quero aproveitar a oportunidade para dizer que existe um contrato do Governo do Estado com a Clínica Renal de Manaus para pacientes crônicos. Nós temos onze pacientes em Manaus que fica numa média de vinte e cinco mil reais por mês. Com esse argumento estou junto ao Governo solicitando para que ele cumpra aquela promessa que fez no início do seu governo que iria implantar realmente a Sala de Emodiálise. Concordo plenamente e agradeço a oportunidade do companheiro Ivanil

do que está nos alertando para isso. VEREADORA SÔNIA Mª BACELAR FERREIRA : Nós queremos dar os parabéns a nossa colega Rôxa pela passagem do seu aniversário no dia de ontem, desejamos a nossa colega muita saúde, paz e muito amor. Ontem também assistindo o Jornal de Roraima local, nós ficamos muito triste com uma reportagem que saiu a respeito dos médicos cubanos, a impressão que nós tivemos foi que os médicos de Roraima são todos incompetentes. Essa foi a primeira impressão que ficou. De uma coisa nós sabemos que hoje no Estado de Roraima tem bons profissionais. Eu costumo sempre a dizer que em todas as categorias existe os bons e existe os maus. Ontem para o bom entendedor meia palavra bastou, porque a impressão que realmente nós tivemos foi que como é dito e agora virou prache dizer que médico aqui em Boa Vista é preguiçoso não quer trabalhar e é mercenário. Nós só temos a lamentar porque há vinte anos venho labutando e trabalhando na área de saúde e conhecemos muitos profissionais responsáveis e pessoas que trabalham com muito amor. Inclusive no nosso Estado nós temos profissionais que hoje estão impedidos de exercer a sua profissão nos hospitais da nossa cidade, como a Doutora Odete, Doutora Eugênia, Doutor Alcione e por aí a fora. Então minha gente, isso me deixa triste, nós não temos nada contra ninguém que venha para somar. Agora vejam bem esses profissionais estão aqui executando a sua profissão com amor. Claro que cada um tem que procurar suas melhoras assim como os médicos cubanos que hoje estão aqui por um melhor salário. Nada mais justo, mas não vamos esquecer que nós temos profissionais que hoje estão impedidos de trabalharem nos órgãos do nosso Governo. Era tudo o que nós tínhamos à dizer. VEREADORA ILCA MACÊDO MALLA: Apenas para parabenizar a nossa colega Rôxa pela passagem do seu aniversário e desejando mil felicidades, mil saúde, sucessos a esta pessoa amiga e colaboradora e que está sempre junto conosco na luta. Muita paz e uma boa caminhada política. VEREADOR RENAN BEKEL PACHÊCO: Eu não tenho mais nem vocabulário para falar em relação a índio. Eu viajei quando então Deputado Estadual com o Deputado Otoniel e outros parlamentares, chegamos até conversar com o Ministro do Exército e o que eles nos disseram é que nós estávamos em cima do ouro sentados no trono de lata porque essa área contínua vai ser demarcada mesmo e que nós sabemos o poder da igreja católica apos_

tólica romana que é a maior latifundiária do mundo e nós tínhamos aqui um Bispo subversivo que aprontou muito. Como diz o Vereador Titonho. O índio tem pátria, mas não é dono propriamente da terra. Ele só é dono do solo e não do subsolo. E o índio para mim é aquele que vive das suas raízes e que não tem vícios de brancos. E para concluir o meu raciocínio eu quero dizer aos companheiros Vereadores que antes de deixar o meu mandato estadual, visitei o Presidente do Sindicato dos Taxistas e disse ao companheiro na época que aqui tem um representante que vende aquelas cabines a prova de bala. Eu acho que o taxista tem que se proteger, até porque ele transporta pessoas que ele não conhece. PRESIDENTE: Em Explicações Pessoais eu gostaria de passar uma informação porque está no Regimento Interno, só estou pedindo para que fiquemos atento para depois não haver reclamações e achar que é intransigência da Mesa Diretora. A Proposta Orçamentária será oferecida a Comissão no prazo de dez dias a partir do dia que for anunciada em plenário. Eu gostaria que os Senhores Vereadores ficassem atentos para que pudéssemos na hora da votação não haver mais problemas, porque nós vamos entrar logo com essas emendas para que possamos discutir logo essa Proposta Orçamentária. Eu também quero dizer aos Senhores Vereadores que na próxima segunda-feira será apreciada apenas as Contas do Ex-Prefeito Barac Bento, depois entrará os dois outros projetos que já estão nas comissões. VEREADORA TERESA CRISTINA NOGUEIRA PAIM: Em Explicações Pessoais eu quero parabenizar a nossa colega Rôxa pelo seu aniversário e quero aqui reafirmar o nosso posicionamento quanto a questão dos Índios e dos Garimpeiros. Eu tenho todo respeito pelo Índio, faz parte dos pioneiros da terra. Agora o Garimpeiro também merece explorar a terra, ganhar o seu sustento. Ele não deve ser discriminado em função dos interesses que estão por trás dos índios. Todos nós aqui sabemos das intenções e dos interesses que tem por trás dos índios. Então eu quero afirmar o meu posicionamento que estou a favor de que os garimpeiros também possam trabalhar nas reservas. E penso também que, quem trouxe toda essa discordia para cá, com todo respeito pela igreja, mas foi o Dom Aldo Mongiano junto com o Padre Jorge, aí a coisa piorou. E eu só tenho realmente a lastimar. VEREADORA MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA VENTURA: Eu quero agradecer aos meus amigos as palavras de carinhos

01 - e as homenagens a mim deferidas. Muito obrigada! PRESIDENTE: Não havendo
02 - mais nada a ser tratado, a Senhora Presidente agradeceu a Deus e a presen_
03 - ça de todos e declarou encerrada a presente Sessão. xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

04 - PLENÁRIO "ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO" Boa Vista-RR, em 12.11.97.

05 - MARIA DE LOURDES PINHEIRO
PRESIDENTE:-

JADER PINHARES
1º SECRETÁRIO:-